

Caminhando Juntos

Paróquia Bom Jesus de Piraporinha.
Seja bem vindo à sua casa!



Informativo Paroquial - ANO XVI - Nº 170 - Abril 2022 - Distribuição Gratuita

“Páscoa Tempo de Esperança e Paz!”

Um novo amanhecer, as sombras da morte já passaram, a escuridão deu lugar à luz. É a **Páscoa de Jesus**. Ele ressuscitou e está no meio de nós. A vida venceu a morte. Tempo de Esperança e certeza da Paz.

Transcorrido o período quaresmal, momento forte de reflexão intensa e conversão, somos contemplados com o anúncio da Ressurreição. **“Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui. Ressuscitou!”** (Lc 24,5-6). Os sinais da morte se desfazem e sentimos o vigor da vida plena em Deus.

Neste período Pascal que estamos iniciando, queremos percorrer os caminhos do Cristo Ressuscitado. Fortalecidos na fé e amadurecidos na confiança de que Nele, o ungido do Pai, tudo se renova. O Bom Jesus, agora Ressuscitado, nos ajuda a vencer as cruzes diárias e nos faz descobrir a força nova nos acontecimentos da história que vamos tecendo juntos.

A experiência discipular dos caminhantes de **“Emaús”** é muito significativa neste contexto. Por hora, seguimos tristes, recordando os acontecimentos e as paixões, a morte e a destruição reinando e ceifando a vida de inocentes e indefesos. Estamos assistindo um verdadeiro calvário. Quanta covardia e prepotência, marcando os nossos dias com essa guerra insana (Rússia e Ucrânia)! O que nos fortalece é que ao nosso lado caminha Jesus, que constantemente nos ensina e educa, nos mostrando que tudo passa. Com a experiência da partilha e da verdadeira fraternidade, vemos reacender em nós a força da ressurreição. **“Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando”** (Lc 24, 29). Restaura a nossa alegria, abre os nossos olhos e, sobretudo, os nossos corações.

Na vida paroquial estamos acompanhando com esperança o retorno dos fiéis às missas e aos encontros presenciais. É a vida da comunidade que lentamente vai ressurgindo, alguns ficaram pelo caminho, outros revigorados e amadurecidos na fé vão trazendo novo ânimo e dinâmica à vida comunitária. Com certeza, é um novo momento. Urge repensar a nossa participação e o jeito novo de **“sermos Igreja”**. As responsabilidades redobraram frente ao tamanho da crise que estamos enfrentando. É momento de estreitarmos o diálogo sincero, aberto, sem autoritarismo e frieza, onde possamos viver uma **Igreja que se propõe ser de Comunhão e Missão**.

Já não é mais possível caminharmos solitários e isolados, precisamos uns dos outros. Vejamos que nos mais variados ambientes sociais experimenta-se a força e a dinâmica da **“comunicação”** rápida e útil, que nos envolve num dinamismo global. O isolamento e o medo devem dar lugar à fraternidade e à coragem, elementos que nos preparam para um tempo mais saudável e de corresponsabilidade social.

Sendo assim, a Igreja que é modelo de vida e fruto de comunhão fraterna, mais uma vez vem nos convidar, e **“isso nós insistimos**, para uma madura e firme participação na **“etapa da escuta”** do Sínodo dos Bispos e que está em sua fase paroquial. O Papa Francisco caracteriza os dois objetivos interrelacionados deste processo de escuta: **“escuta de Deus até ouvir com Ele o grito do povo; escuta do povo, até respirar nele a vontade a que Deus nos chama”** (Vademecum para o Sínodo, p.13). Traga a sua contribuição, apresente suas sugestões e as suas observações. A Igreja quer ouvir e repensar a sua pedagogia missionária, anunciando as verdades eternas e que brotam desde sempre do coração amoroso do Pai, na força do Espírito Santo e na revelação plena em Jesus Cristo – o Ressuscitado!

Que o Bom Jesus ilumine os nossos corações e nos anime na missão evangelizadora. **Caminhando Juntos**, sejamos portadores de Paz e de Esperança!

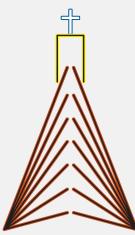
Uma feliz e Santa Páscoa!

Fraternamente, muitas bênçãos!
Pe. Roberto Alves Marangon, “o menor entre vós”
Pároco

EIS A LUZ



DE CRISTO



PARÓQUIA BOM JESUS DE PIRAPORINHA

Diocese de Santo André

Praça Bom Jesus de Piraporinha, 118
Piraporinha - Diadema - SP

HORÁRIOS DE MISSAS

- Todo dia 06 de cada mês, Missa Devocional do Padroeiro(horário a ser verificado a cada mês)
- Terça-feira às 19h00
- Quarta-feira às 19h00 (última Quarta-feira do mês com a bênção da saúde)
- Quinta-feira às 19h00
- Sexta-feiras às 07h00
- Sábado às 16h00
- Domingo - 07h00, 09h00 e 18h00

MOMENTOS DE ORAÇÃO

- Segunda-feira às 15h00 - Celebração da Palavra (última do mês com a bênção da saúde)
- Segunda-feira após a Celebração das 15h00 - Ofício de Nossa Senhora
- Terça-feira após a Missa - Terço das Mulheres
- Quarta-feira após a Missa - Grupo de Oração
- Quinta-feira das 07h30 às 18h45 - Adoração ao Santíssimo Sacramento
- Quinta-feira após a Missa - Terço dos Homens
- Sexta-feira às 15h00 - Terço da Misericórdia
- 1º Sábado do mês às 07h00 - Cenáculo de Nossa Senhora
- 1º Domingo do mês às 16h30 - Hora Santa Eucarística Vocacional
- 2º Domingo do mês às 16h30 - Adoração à Sagrada Face de Jesus

Informativo Paróquia Bom Jesus de Piraporinha
Diocese de Santo André - SP
Igreja Católica Apostólica Romana

- Responsável: Pe. Roberto Alves Marango
- Jornalista Responsável: Fabio Sales - Mtb 59633
- Diagramação e Arte Final: Ágora Gráfica / (11) 96213-1206
- Tiragem: 1000 Exemplares

Praça Bom Jesus de Piraporinha, 118 - Piraporinha
Diadema - SP / CEP: 09951-550 / Tel: (11) 4066-1185
E-mail: pascom@bomjesusdepiraporinha.org.br
Site: www.bomjesusdepiraporinha.org.br

Certamente se pudéssemos perscrutar o coração de Deus desvendaríamos inúmeros mistérios que sobressaltam a razão humana.

Movidos pela espiritualidade da quaresma e em especial, da Semana Santa, similarizamos que, assim como uma semente engendrada e envolta de terra, nossa fé cuidadosamente é germinada pelo amor de Deus.

E como entender esse amor de Deus por intermédio de nossa fé e da razão humana?

Parece ser uma busca sem fim de sentido que nem mesmo o mais sublime dos poetas conseguiu definir. No entanto, de alguma forma, sua sinestesia percorre por nossa consciência, tal qual o processo de germinação da semente afere magnitude diante dos nossos olhos.

As suposições humanas referente ao termo amor, adicionado aos prismas da religião, da filosofia, da antropologia, dentre diversas outras ciências, aproximaram nossas perspectivas a respeito do nosso ser. Afinal, por que e para que existimos?

O amor, todavia, aparenta ser a chave do nosso consistir.

O Criador tem se revelado por intermédio do amor, do qual muitas vezes se declarou, entre outras palavras, a saber: “viu tudo que havia feito, e tudo era muito bom” (conf. Gn 1,31a); “Deus, porém, teve misericórdia, teve compaixão.” (conf. 2Rs 13,23); “Peçam, e lhes será dado.” (conf. Mt 7,7); “Se você conhecesse o dom de Deus.” (conf. Jo 4,10a); “Deus enviou seu Filho ao mundo.” (conf. Jo 3,17); entre outros.

O zelo amoroso do Pai por cada um de seus filhos é incondicional.

Intrínsecos a natureza espiritual e a natureza corporal estão os enigmas desse elo de amor. O Pai Criador deseja estar sempre por perto, “Pois Deus não está longe de cada um de nós, já que nele vivemos, nos movemos e existimos.” (conf. At 17,27b-28). E nesse ideal, Deus em seu íntimo, deseja que para Ele caminhamos, tal qual descreveu o evangelista Lucas: “para que buscassem a divindade, ainda que fosse às apalpadelas.” (conf. At 17,27a) e na eternidade pudéssemos conviver como “verdadeiros adoradores” (conf. Jo 4,23).

A humanidade por diversas vezes se declinou da aliança firmada com Deus fazendo-se escravo do mundo, de seus desejos e sujeitando-se ao pecado.

O Pai Misericordioso persistiu amando e para nos redimir enviou seu Filho Jesus, prova de maior AMOR. Jesus é a garantia de nossa salvação e sendo a expressão do amor do Pai, ensinou-nos a Amar.

Jesus carregou sobre si nossas doenças, nossas mazelas e nossos pecados (conf. Is 53). Prostrou-se humildemente para servir aos homens indicando que servir é amar e após ter anunciado sua morte seguiu cantando um hino, fazendo jus a sua missão.

Naquela madrugada sombria, a solidão se abateu sobre o Filho do Homem e Jesus suou sangue pelos pecados da humanidade. Para que se cumprisse a Palavra, foi julgado e condenado. Carregou a sua cruz e nela foi pregado e dependurado. O madeiro causa de desonra para os legalistas se serviu verdadeiramente como símbolo do amor divinal.

Nessa forma cruenta, o Filho de Deus se doou em uma cruz, unindo-se ao Pai em seu propósito criacional. Em seu último suspiro Jesus pronunciou: “Tudo está consumado” (conf. Jo 19,30), ou seja, após ter completado a sua obra redentora expressou que “tudo era muito bom” (conf. Gn 1,31a) e em dia de sábado, no sepulcro, Jesus descansou.

O madeiro está desabitado, Jesus está morto, mas nós não estamos desamparados, no coração da humanidade continua a ser germinado o amor, pois o Espírito Santo nele se faz presente.

Nesse dia de vigília santa, nós cristãos, encontramos a plena ciência da Santíssima Trindade. Santo Agostinho nos auxilia nessa catequese ao dizer que: “O amante é o Pai, o amado é Jesus e o AMOR é o Espírito Santo.”. E nessa fé e razão seguimos existindo repletos da certeza do amor de Deus e da vida eterna, onde com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, na comunhão dos santos permaneceremos para sempre.

José Eduardo Mendes

SECRETARIA PAROQUIAL

Atendimento: Segunda a Sexta: 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00
Sábado: 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 18h00

ATENDIMENTO DO PADRE

Quinta-Feira: 14h00 às 17h00 • Sábado: 14h00 às 15h30

CONTATOS

Telefone: (11) 4066-1185 • E-mail: piraporinha@diocesesa.org.br
Site: www.bomjesusdepiraporinha.org.br

O SÁBADO SANTO: A MÃE DE TODAS AS VIGÍLIAS

Mais uma vez, nos aproximamos do centro de nossa fé e núcleo de toda a caminhada litúrgica da Igreja. Estamos próximos do Sagrado Tríduo Pascal do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, culminando com a alegria da vida nova em Cristo que nos é dada pela sua ressurreição, celebrada no Domingo de Páscoa. Embora este evento seja celebrado em toda ação litúrgica da Igreja, ele é atualizado de modo particular nestes dias. Na noite do Sábado Santo, já considerado o terceiro dia após a Morte de Jesus, segundo a tradição judaica, a Igreja proclama a Páscoa do Senhor e volta a entoar o Aleluia, repleta de júbilo pela vitória de Cristo sobre o pecado e a morte.

Nesta celebração única dentro do ano litúrgico, vemos quatro partes distintas. A primeira delas é o rito da luz, com a bênção do fogo novo. O fogo recorda o clarão de Cristo, que ilumina as trevas da humanidade. O fogo novo permanece vivo através do Círio Pascal, que, assim como a coluna de fogo (cf. Ex 13,21-22) guia o povo em meio a escuridão. Além disto, o Círio traz gravado o ano em que estamos, mostrando que ao Cristo pertencem “tempo e a eternidade, a glória e o poder pelos séculos sem fim” Após entrar na igreja, é entoado o Precônio Pascal ou *Exulte*, onde, poética e solenemente, a Igreja proclama a Páscoa do Senhor.

Em seguida, proclamam-se as leituras que, de modo especial, recordam os grandes momentos da história da salvação do Povo de Deus, mostrando como Deus outrora salvou o seu povo e na plenitude dos tempos, enviou seu Filho Unigênito para ser nosso redentor. Ao todo, podem ser proclamadas sete leituras do Antigo Testamento, seguidas por sete salmos e uma oração conclusiva relativa àquilo que foi proclamado.

A espinha dorsal destas leituras é a passagem do Mar Vermelho, pois é a Páscoa dos judeus (cf. Ex 14,15-15,1). Se antes o povo passou da escravidão do Egito para a liberdade da Terra prometida, em Cristo, faz a passagem da morte para

a vida em abundância. Ao fim das leituras do Antigo Testamento, entoa-se o Hino de Louvor, anuncia-se a Oração do Dia e proclama-se a Carta de São Paulo aos Romanos, recordando que o Jesus ressuscitado não morre mais, que fomos sepultados com Ele e que a Ele seremos semelhantes pela ressurreição (cf. Rm 6,3-11). O Aleluia, elemento seguinte à Epístola, é cantado como um salmo, expressando a eterna misericórdia do Senhor. No Evangelho, proclama-se as primícias da ressurreição, com os discípulos vendo o túmulo vazio e crendo na ressurreição.

Segue-se a celebração com a liturgia batismal. A Igreja convida seus filhos a, suplicando a intercessão dos santos, renovar suas promessas batismais, assumindo com novo vigor aquilo que este sacramento já realizou em nós, a filiação adotiva em Jesus Cristo e que irá realizar nos novos filhos de Deus. A bênção da água batismal recorda as *sete águas* presentes nas Sagradas Escrituras, mostrando como este elemento sempre esteve associado à purificação para o Povo de Deus. Inspirados pela renovação batismal, elevam-se as preces dos irmãos, confiantes que o Bom Deus ouve as súplicas de seu povo. Por fim, inicia-se a Liturgia Eucarística. Através dela, a Igreja se encontra com o Cristo Ressuscitado, Pão vivo e verdadeiro, imolado para a nossa salvação, banquete de amor que é preparado para seus filhos e filhas.

O júbilo desta celebração não cabe apenas nesta noite. A Igreja, durante 50 dias, até a solenidade de Pentecostes, celebra jubilosa a Páscoa do Senhor como se fosse um “grande domingo”. É tempo de festa, pois o Senhor está vivo e presente no meio de seu povo. Celebremos com alegria nossa redenção. Embora ainda sofrendo com as dificuldades impostas pela pandemia, queremos, através das celebrações pascais, renovar nossa esperança de dias melhores, na certeza de que Jesus, luz e salvação do mundo, nos acompanha em nossa caminhada.

Gustavo Laureano Pinto
Seminário Diocesano

Bom Sinal®
Comunicação Visual

Impressão Digital
Faixa - Banner - Adesivo
Sinalização Interna e Externa
4398-6075 / 4343-4351
www.bomsinal.com.br 

ANUNCIE
AQUI

GERIZANI
CASA DE FERRAMENTAS
FERRAMENTAS E AFINS



4066-1396
E-mail:valdemirgerizani@gmail.com
Praça Bom Jesus de Piraporinha, 80 - Piraporinha
Diadema - SP / CEP: 09951-560


Embaquam

TRABALHE CONOSCO!
Fabricante de embalagens plásticas aceita currículos de:
• Maiores de 18 anos
• Para futuras contratações.
Experiência mínima de 06 meses em produção ou área relacionada
• Com ensino médio completo
Entregue já o seu currículo!
R. Gen. Bertoldo Klinger, 277
Paulicéia - SBC - SP
Para mais informações:
(11) 2066-2333

ANUNCIE
AQUI

Gesso e Decorações
Nova Horizonte

FORRO, MOLDURA, DIVISÓRIA, SANCA E GESSO LISO
VENDA DE MATERIAIS PARA GESSEIRO



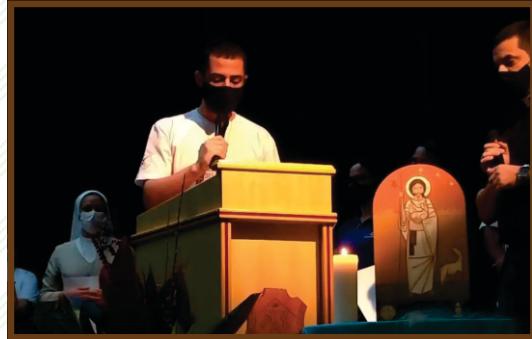
4392-4846
www.gessonovohorizonte.com
gessonovohorizonte@hotmail.com
Av. Robert Kennedy, 2166 - Planalto
São Bernardo do Campo - SP

ACONTECEU



RETORNO DA
PASTORAL DA
EDUCAÇÃO

ASSEMBLEIA
VOCACIONAL
DIOCESANA



FORMAÇÃO
SOBRE CF 2022



ASSEMBLEIA PAROQUIAL



TERÇO DAS MULHERES



O ENCONTRO COM O RESSUSCITADO GERA FÉ MADURA

Sob este título, vamos refletir um pouco sobre a incredulidade de Tomé, e alguns de seus ensinamentos.

A cena que antecede o episódio de Tomé (Jo 20, 19-23), narra a criação de comunidade cristã, sob o sopro de Jesus Ressuscitado, que comunica e confia, àqueles que estavam às portas fechadas, sua própria missão por meio do Espírito.

Pelo Espírito Santo recebido, os discípulos são enviados a serem testemunhas de Jesus perante o mundo, formando assim, a comunidade dos fiéis em missão: "omo o Pai me enviou, assim também eu envio vocês"

Porém, um dos doze, Tomé, não estava presente: Tomé, chamado Gêmeo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio" (Jo 20, 24).

Este versículo, abre a cena da incredulidade de Tomé. Nele, podemos ver que Tomé, não fez a experiência do Cristo vivo, nem recebera o Espírito junto com os demais. Ele estava afastado da comunidade recém-criada, e tampouco acreditou no testemunho dado por esta comunidade: "e eu não ver a marca dos pregos nas mãos de Jesus, se eu não colocar o meu dedo na marca dos pregos, e se não colocar a minha mão no lado dele, eu não acreditarrei." (Jo 20, 25)

Aquele discípulo corajoso: "amos também nós, para morrermos com ele" (Jo 11, 16), que estivera com Jesus antes da Paixão, é o mesmo que, depois da ressurreição, vai exigir sinais extraordinários para acreditar.

Diz o relato do Evangelho, que uma semana depois, os discípulos se reuniram novamente. Aqui abro um parêntese para dizer que, a semelhança com nossas reuniões dominicais, não é mera coincidência. Pois bem, dessa vez Tomé se encontra presente. Jesus entra, e se apresenta a todos, desejando a Paz: "Paz esteja com vocês"

Dirigindo-se a Tomé, disse: "stenda aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda a sua mão e toque o meu lado" (Jo 20, 27).

Jesus conhece aqueles que escolheram, sabe de suas limitações e grandezas; de suas capacidades e fraquezas. Ele não rejeita, e usa de misericórdia para com aquele que devido à sua incredulidade, se negava a enxergar o Ressuscitado, presente e atuante na comunidade dos discípulos. Porém, faz uma advertência: "ão seja incrédulo, mas tenha fé"

Essa exigência de Jesus faz ressoar do coração e da boca de Tomé, uma das mais belas profissões de fé que conhecemos e, que, muitos de nós a repetimos no silêncio do nosso coração durante a Santa Missa, diante do grande mistério da hóstia consagrada: "eu Senhor e Meu Deus!"

Ao chamar, "eu Senhor", Tomé reconhece a gloriosa ressurreição de Jesus, Senhor da vida, que venceu a morte. Chamando-o, "eu Deus", ele coloca Jesus no mesmo pé de igualdade com o Pai.

Jesus é Deus! Jesus é nosso Senhor e nosso Deus!

Essa fé, expressa por Tomé, e perpetuada por todos os discípulos de Jesus ao longo dos tempos, é dom de Deus, fruto do verdadeiro encontro com o Ressuscitado. É uma fé madura!

Jesus vai mais além e pergunta: "ocê acreditou porque viu?"

Essa pergunta feita a Tomé, também é dirigida a cada um de nós. É a partir da resposta individual de cada um a essa pergunta, que seremos contados como *bem-aventurados*, ou não: "elizes os que acreditaram sem ter visto".

Muitos sinais da atividade de Jesus estão contidos na Bíblia, na vida e caminhada do seu povo e, especialmente, na celebração da Santa Eucaristia. E foram deixados para que creimos n'Ele.

É preciso ter coração e olhos sensíveis para ver. E, a partir da percepção da sua presença, fazer nossa adesão, com fé madura, ao projeto de Deus, trazido por Jesus Cristo, vivo e presente na comunidade cristã que assume, por ação do Espírito Santo, a missão de continuar esse projeto.

Jorge Santos

**IMOBILIÁRIA**
LETÍCIA COSTA - ME
Compra, Vendas e Administração de Imóveis
🕒 4066-1440
🕒 3412-5169
🕒 97299-1650
Praça Bom Jesus de Piraporinha, 57 - Sl. 02
Diadema - SP - CEP: 09951-550
CRECI J: 32671

ANUNCIE
AQUI


Escaneie

Gastonomia
Seu delivery de educação financeira
Acesse agora gastonomia.com.br


**Sorridents**
Clínicas Odontológicas
CUIDE DA SAÚDE BUCAL DE
TODA A FAMÍLIA NA SORRIDENTS!

AGENDE JÁ UMA **AVALIAÇÃO!**
DIADEMA PIRAPORINHA:
AV.PIRAPORINHA, 2019
(11) 4066-7400
CRO CL: 12524 - RT DRA. KIMBERLLY FERNANDES GOMES - 117.550

Estamos em um dos períodos mais importantes da nossa Igreja: o período da Quaresma! Não que os outros não sejam, mas esse é importantíssimo, pois trata de reflexão, de reconciliação, de perdão e de conversão.

Assim como Jesus se humilhou lavando os pés dos apóstolos, Ele nos dá Seu exemplo para que façamos o mesmo.

É tudo relacionado ao amor, não só a Cristo, mas ao próximo, pois Cristo disse que nos encontramos com Ele na nossa dedicação aos irmãos, no olhar e fazer o bem a quem precisar.

Na nossa Casa de Acolhida (Grupo Bom Jesus), juntamente com os coordenadores Natal e Viviana, resgatamos a dignidade de quem mais precisa de nós, os moradores de rua.

Preparamos o almoço todos os sábados. Lá eles podem tomar banho, cortar o cabelo, trocar de roupa. Lá também ouvem a Palavra ministrada por um de nossos Ministros, em um momento de evangelização, oração e partilha e logo após é servido o almoço. Contamos com o apoio do nosso Pároco Pe. Beto, que muito nos incentiva a cuidar de nossos amigos necessitados. Contamos também com a nossa comunidade, que é sem dúvida muito generosa nas doações de alimentos e roupas.



Este trabalho está em comunhão com o amor e a caridade.

O amor ao próximo em si não é o suficiente, precisamos de ação, que é a caridade. O amor sem a caridade se torna inútil, pois quem faz a caridade se torna amoroso.

E nosso Mestre Jesus nos ensinou; “em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizeste isto a um dos meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizeste” (Mateus, 25: 40).

Uilson Sanches
Casa de Acolhida (Grupo Bom Jesus).

CANTINHO DO DIZIMISTA

A Paróquia Bom Jesus de Piraporinha agradece o carinho de cada dizimista aniversariante do mês e deseja um feliz aniversário!

Dia 01

João Fraga de Oliveira

Dia 02

Maria Helena Lourenço Fachini
Carmelita F. dos Santos Oliveira

Dia 03

Luiz Brugnera
Angela Maria Medeiros
Josefa Maria da Silva

Dia 05

Maria Aparecida Francisco
Laudemiro José da Silva
Marisa Lucas da Silva
Leandro Ventura de Oliveira

Dia 06

Lucinda Maria Catarina
Valdir Rodrigues Pereira

Dia 07

Cleuza Pereira da Rocha
Angela M^a Ap. P. da Silva Costa

Dia 08

Uilson Sanches
Maria Nazaré do A. Ferreira

Dia 09

Oscarlina Nunes Francisco
Olívio Vieira dos Reis
Maria Vilca Cândido de Freitas
Marcos Tadeu Catarino
Eulete Novaes Mamedio

Dia 10

Sônia Aparecida Coelho

Dia 11

Josemeire C. Battistine

Dia 12

Rosa de Figueiredo Cunha
Maria Mirtes A. de A. Oliveira
Elieuda de Sousa Alencar
Lucidalva Braga Dias da Silva

Dia 13

Ednêia Maria de Lima Rocha

Dia 14

Eliana Maria de Oliveira

Dia 16

Cilene Augusta da Rocha Paiva

Dia 17

Elaine Filgueiras Pina
Sabrina Santos Horacio

Dia 18

Silvia Henrique Alves da Luz

Dia 19

Iracema Souza Morgado
Jailda Cunha Oliveira

Dia 20

Maria das Dores Beirão da Silva
Maria Gesilda da Silva Sousa

Dia 21

Dirce Luiza de Jesus
Creuza José de Sá
Carlos José de Aguilar

Dia 23

José Antonio Oliveira Filho
Quelli Queiroz Mota de Oliveira

Dia 24

Angelica Aparecida Teixeira

Dia 25

Claudio Gomes da Silva
Maria Jose Santos

Dia 26

Maria Ap. de Almeida Santos
Ilza Oliveira de Freitas
Michelle Ap. Oliveira Alves
Alcione de Souza Mendonça

Dia 27

Isaura Akiko Wada
Lidio Martins de Araujo
Antonio Paiva da Silva
Luciane do Carmo Melo Niélo
Jose Wilton Pereira dos Santos

Dia 28

Josefa Bento Alves

Dia 29

Nauber Sandre da Silva Oliveira
Janaina Silva de Almeida

Dia 30

Cecilia Costa Leão



Todos deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver (Mc 12,44)



Hoje traremos em nosso artigo a história de Aline Aurora Freitas Sola. Aline nasceu em São Bernardo do Campo em 1989, filha do Sr. Fernando Sola Moreno e da Sra. Marlene de Freitas Sola. Hoje vive em união estável com Alex do Espírito Santo, que é natural de Rio Grande da Serra, e é músico em nossa paróquia, mas o grande desejo do seu coração é oficializar a união e receber o sacramento do matrimônio. O casal ainda não tem filhos.

Em 2011, Aline enfrentou uma depressão profunda, tomou inúmeros medicamentos, momento em que se viu completamente afastada da Igreja Católica e passou inclusive a frequentar outras religiões, mas sempre sentia em seu coração um chamado para retornar ao seu verdadeiro lar, em especial através de Nossa Senhora.

Em determinado dia, ainda enfrentando a doença, Aline passou em frente a Paróquia Bom Jesus de Piraporinha e sentiu um desejo incontrolável de entrar. Ao entrar, se deparou com a imagem de Nossa Senhora Aparecida, quando ajoelhou e se pôs a chorar. Naquele momento, ela pediu perdão a Deus por ter se afastado da Igreja e agradeceu por nunca ter se sentido sozinha, ao contrário, a todo momento sentia a presença de Nossa Senhora ao seu lado.

Em 2016, conheceu Jorge, então coordenador da pastoral da música, que a convidou para cantar em um dos grupos. Meses depois, sua mãe, a Sra. Marlene também recebeu o convite e passaram a cantar juntas.

Um dos momentos marcantes para Aline na comunidade foi o dia em que ela cantou o Salmo pela primeira vez. A cada estrofe cantada, uma alegria tomava conta de seu coração, alegria em se sentir acolhida, se sentir verdadeiramente em casa. O salmo dizia: “*endirei o Vosso nome ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei, para sempre*” (Salmo 144).

Um momento triste, mas também muito marcante, foi o dia em que a nossa paróquia foi invadida e o sacrário violado, e Aline cantou na missa de desagravo. Toda a comunidade reunida em oração por aquela situação marcou seu coração.

As missas em louvor à Nossa Senhora Aparecida também são muito especiais e marcantes para Aline, devido a sua devoção e de sua mãe, que sempre se socorrem no colo da Mãe Aparecida.

Nossa amiga Aline se diz extremamente grata ao Jorge, que foi muito importante nesse momento difícil, mas de superação em sua vida, pois ele sempre tinha uma palavra amiga, um apoio, além dos Padres Dayvid e Beto, sempre foram muito acolhedores.

Servir a Deus enche o seu coração de alegria e ela sente muito orgulho em ser membro ativo da nossa paróquia.

Somos gratos pela vida da Aline e pedimos ao Bom Jesus que continue abençoando a sua vida e a de sua família, e que lhe dê forças para seguir na caminhada. Que Nossa Senhora Aparecida interceda sempre por ela!

Janaina A. O. Machado
Pascom

Casa de Carnes Simão
Aceitamos Ticket, todos os cartões de crédito, débito e cheque pré
Temperamos Carne
para seu Churrasco
4066-1707
A qualidade faz a diferença
Av. Fagundes de Oliveira, 330 - Piraporinha - Diadema - SP

ANUNCIE
AQUI

★★★★★
AÉAD NOTA
MÁXIMA
NO MEC **5**
MATRÍCULAS
ABERTAS!

UNINTER
PIRAPORINHA - DIADEMA - SP
GRADUAÇÃO e PÓS-GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA

www.uninterabcd.com.br
 @uninterabcd
[11] 9.9000-9119
[11] 4066-1880

Rua dos Tabajaras, 111
Piraporinha - Diadema
Perto do Terminal Metropolitano Piraporinha

ANUNCIE
AQUI

**ÓTICA & RELOJOARIA
OZANAM**
Óculos graduados e solar
foto-revelação digital
Assistência técnica em relógio
Praça Bom Jesus de Piraporinha, 262
Piraporinha - Diadema - Tel.: 4066-1820
E-mail: oticazanam@yahoo.com.br

Aprenda um pouco com a Casa de Acolhida

Os católicos relembram a Santa Ceia, onde Jesus lavou os pés dos 12 discípulos, em sinal de humildade, e instituiu a Eucaristia – o Corpo e o Sangue de Cristo.

Ao ler a passagem bíblica; Jo 13,1-15, que cita isso, vemos uma forte relação com as atividades da Casa de Acolhida:

1-Serviço: A casa da acolhida acolhe os necessitados, traz um pouco de conforto ao sofrimento deles.

2-Eucaristia: É o alimento da nossa fé: na casa da acolhida serve-se uma refeição para os que nada tem.

Completar a frase:

1-A Casa da Acolhida presta um _____ para aos menos favorecidos.

2-Qual é o alimento da nossa fé ? _____ .

Respostas: 1- serviço, 2- eucarista.

Sueli Lacerda

Catequese com Crianças

ANUNCIE
AQUI

Pastoral do Dízimo

SEJA VOCÊ TAMBÉM
UM DIZIMISTA EM NOSSA
COMUNIDADE PAROQUIAL.

Informações e inscrições com
a Equipe do Dízimo ou na
Secretaria Paroquial.

Agradecemos sua participação.

CASA DO NORTE
PIRAPORINHA

- Guaraná em Pó
- Chia
- Linhaça
- Tribolos Terrestres
- Goji Berry
- Chá Verde

Produtos para Feijoada

Produtos Naturais Diversos

Tel.: (11) 4067-8714

Av. Jurubatuba, 09 - Piraporinha - Diadema - SP
(no trevo, ao lado da Igreja Católica Piraporinha)

ANUNCIE
AQUI

Bella Fabrini
pães e doces

Av. Moinho Fabrini, 459 • Jardim Independência
São Bernardo do Campo - SP
E-mail: panificadora_bellafabrini@hotmail.com
(11) 4343-5688

Manoel Victor
Transportadora R. Ltda

Nozinho

TIM (11) 98190-5633 **WhatsApp**
nextel (11) 7754-5060

ID: 13'5202

manoelvictortransporte@hotmail.com

Av. Nicola Demarchi, 1658
B. Botujuru - SBC - SP

MOINHO DE VENTO
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ALUGAMOS ANDAIMES

Av. Moinho Fabrini, 607 - Jd. Aurora - S. B. C. - SP
CEP: 09861-160 / me.parreira@gmail.com
Fone: 4343-4141

MÁRCIO
Cereais, Condimentos e Embalagens

(11) 4066-1454
marciocereais@ig.com.br

Rua dos Cariris, 120 - Piraporinha
Diadema - SP

ANUNCIE
AQUI